

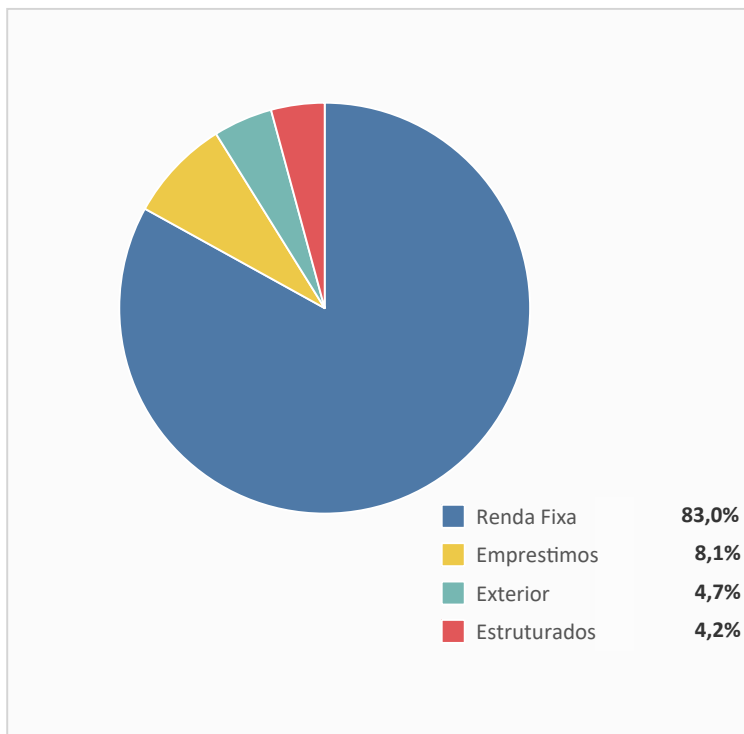
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,25%	0,18%	1,90%	-0,56%	0,76%	-1,11%	1,18%	1,73%	0,38%	2,07%	-1,11%	0,15%	5,91%
2023	0,82%	-0,60%	0,36%	0,94%	1,60%	1,73%	1,23%	0,79%	0,58%	0,26%	1,53%	1,36%	11,10%
2024	0,80%	0,72%	0,81%	-0,26%	0,93%	0,31%	1,23%	0,76%	0,44%	0,46%	0,56%	0,10%	7,07%
2025	0,76%	0,93%	0,89%	1,43%	1,18%	1,16%	1,06%	1,23%	1,23%	1,26%	1,05%	1,12%	14,13%
2026	1,21%	1,00%	0,69%	1,15%									4,11%

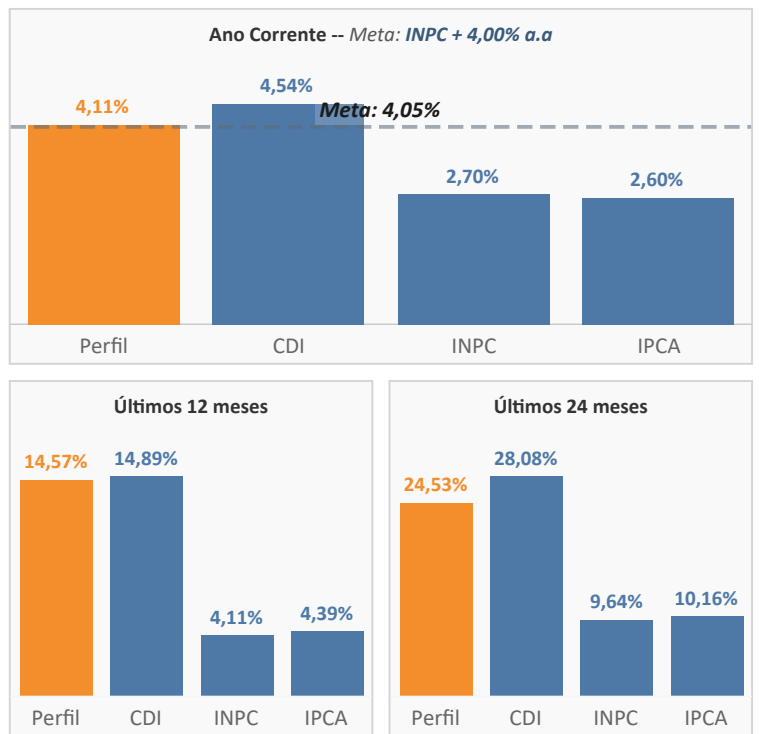
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

